

BENEFÍCIOS DO PROJETO DE MONITORIA NO DESEMPENHO DE DISCENTES E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO-MONITOR: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE CINESIOLOGIA

TAMIRES FARIAS CASTRO¹; EDUARDO FRIO MARINS²; GUSTAVO ZACCARIA SCHAUN³; CRISTINE LIMA ALBERTON⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – tamirescastro.vinicius@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – dudufrio@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gustavoschaun@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – tinialberton@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Cinesiologia possui caráter obrigatório, sendo oferecida aos alunos regulares do 3º semestre do curso de Bacharelado em Educação Física, da Escola Superior de Educação Física, da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPeL). Tal cadeira possui carga horária de 72h/aula, as quais envolvem atividades teórico-práticas, sendo a aprovação na mesma um pré-requisito para que se possa cursar a matéria de Biomecânica, também obrigatória e ofertada aos alunos regulares no 4º semestre do curso. Assim, uma reprovação na matéria de Cinesiologia representaria uma possível postergação do processo de conclusão do curso, já que ambas são ofertadas apenas uma vez ao ano.

Além disso, o curso de Licenciatura em Educação Física, também da ESEF/UFPeL, conta com a disciplina de Cinesiologia em seu currículo, de caráter obrigatório, no 2º semestre do curso. Porém, diferentemente do curso de Bacharelado, tal disciplina não vem seguida da de Biomecânica, visto que a mesma é optativa para esse curso, conforme projeto pedagógico proposto pelo colegiado do mesmo (Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado - PPC, 2015).

Destaca-se, ainda, que a disciplina de Cinesiologia caracteriza-se por apresentar um alto grau de complexidade, extenso conteúdo e uma grande demanda de alunos matriculados, aproximadamente 50 a 60 alunos (Dados do Sistema Cobalto, 2018), o que implica na necessidade de um excesso de atenção do professor responsável em atender, na totalidade, às ansias dos seus alunos. Ainda, visto que a disciplina de Cinesiologia possuiu altas taxas de evasão (14,3%) e reprovação (19,6%) do ano de 2018, torna-se indispensável a presença do monitor para auxiliar os discentes nas atividades propostas pelo docente (GOMES, 2018).

Nesse contexto, destaca-se a importância e necessidade da presença do monitor para o bom andamento dessa disciplina (DANTAS, 2014). A presença do aluno-monitor na disciplina pode trazer benefícios para o professor, como o auxílio nas aulas práticas, para o próprio discente-monitor, como aprimoramentos na sua formação acadêmica, bem como, principalmente, para

o desempenho dos alunos matriculados na disciplina, com o suporte e esclarecimento de dúvidas.

2. METODOLOGIA

O projeto de ensino de monitoria ocorreu de diversas formas com o objetivo de auxiliar o docente, tais como: com reuniões e planejamento de aulas; estudos individuais; acompanhamento presencial das aulas; atendimentos extraclasse aos discentes; reuniões para organização dos processos de avaliação e correção de avaliações; e trabalhos ao longo da disciplina.

No primeiro semestre de 2019, a monitoria extraclasse foi realizada na sexta-feira à tarde, tendo início no mês de maio, e totalizou 11 encontros, sendo utilizada para atividades que eram solicitadas pelos discentes. Maior parte dos encontros da monitoria ocorreu na sala de aula onde eram ministradas as aulas da disciplina.

Os dados de anos anteriores e atuais sobre o percentual de aprovação, reprovação e evasão na disciplina de Cinesiologia, presentes nos resultados, foram retirados do Sistema Cobalto UFPel, bem como, de projetos de monitoria em anos anteriores.

Ademais, ao longo da atuação do monitor, foi possível observar que a procura dos alunos por ajuda aumentava conforme se aproximavam as datas das avaliações na disciplina. As atividades propostas além da sala de aula, tinham o objetivo de estimular o aprofundamento e proporcionar aos alunos um contato a mais com o conteúdo. Para estas, algumas vezes, também era solicitada a ajuda do monitor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Cinesiologia do curso de Bacharelado compreendeu 44 alunos regularmente matriculados no semestre de 2019/1. O percentual de reprovação e evasão foi correspondente a 29,5% e 13,6%, respectivamente. O percentual de aprovações na disciplina no semestre de 2019/1 correspondeu a 56,9%, resultando em uma queda em comparação com o semestre de 2018/1 (66,1%).

Esses dados são preocupantes e reafirmam a necessidade da presença do monitor, não apenas a partir de maio, quando as bolsas são implementadas, mas desde o início do semestre, visto que a primeira avaliação foi anterior ao início da participação da monitoria. Aspectos como baixa procura dos alunos pelo auxílio da monitoria ao longo do semestre também devem ser destacados e a busca por auxílio concentrada nos períodos que antecederiam as provas pode não ter sido suficiente. Portanto, baseado nesses dados percebe-se que a importância dos estudos extraclasse com o monitor deve ser mais enfatizada pelo docente no início do semestre, a fim de conscientizar os estudantes que tem mais dificuldade a buscarem esse auxílio. O aumento do percentual de aprovação dos alunos nessa disciplina deve ser uma meta, em especial porque essa disciplina é pré-requisito da disciplina de Biomecânica, ministrada no 4º semestre e sua reprovação pode prejudicar o andamento normal do curso.

A metodologia usada para as explicações pareceu ser eficiente, conforme relatos dos próprios alunos, sendo utilizados movimentos corporais para auxiliar na compreensão. Quando havia dúvidas por parte do aluno-monitor sobre alguma questão, o professor orientador era buscado para esclarecer tais incertezas, com o intuito de não passar nenhuma informação inexata aos discentes.

Por fim, destaca-se que esse projeto proporciona uma oportunidade única ao aluno de graduação de aprimorar o seu conhecimento junto ao docente, o qual está diretamente ligado a melhoria da formação acadêmica.

4. CONCLUSÕES

Em razão ao alto número de alunos matriculados nessa disciplina e a grande demanda que geram por conter avaliações dentro e fora da sala de aula, notou-se que é de suma importância a presença de um monitor auxiliando tanto o professor orientador quanto aos alunos no que é preciso.

É importante salientar que o interesse em buscar a ajuda do monitor é única e exclusivamente do aluno/discente, podendo, diante de quaisquer dificuldades ou dúvidas a respeito do conteúdo solicitar o auxílio necessário.

Com a presença do monitor em encontros semanais extraclasse permite-se a estes alunos um turno a mais para esclarecer dúvidas da aula anterior, além de que, o monitor também se beneficia com o projeto para aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos. Com isso, espera-se que a com a manutenção dos projetos de monitoria possa-se atingir uma melhoria de rendimento dos alunos que buscam ajuda do monitor, com consequente aprovação, e que isso impacte positivamente no andamento e permanência dos alunos no curso de Bacharelado em Educação Física.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, O.M. **Monitoria: fonte de saberes à docência superior**, Rev. Bras. Estud. Pedagog. Vol. 95 nº 241, Brasília, Sept./Dec. 2014.

GOMES, M. B. **A importância do projeto de monitoria na formação acadêmica: experiência nas disciplinas de cinesiologia e biomecânica**, SIIPE, CEG, 2018.

UFPel, **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física**, junho, 2015.

UFPel, **Sistema Cobalto UFPel**, 2018. Acessado em 11 de set. 2019. Online. Disponível em: <http://cobalto.ufpel.edu.br/dashboard/>